



CONVERSA NA SALA DO CAFÉ

Os olhares sobre o Prof. Dr. César Miranda Mendes (*in memoriam*)

Por Revista Geoingá – Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli Fernandes

Esta terceira edição da *Conversa na sala do café* apresenta uma homenagem ao Prof. Dr. César Miranda Mendes (*in memoriam*), docente do Departamento de Geografia (DGE) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Nesta edição, em especial, adaptamos o objetivo da *Conversa na sala do café* para que amigos, colegas e orientandos relatassem momentos com o prof. César. É um cenário de recordação e de homenagens ao Prof. César e toda sua contribuição acadêmica, científica e humana.

Boa leitura!

Palavras chave: César Miranda Mendes. Espaço Urbano. Maringá.



Figura 1. Prof. Dr. César Miranda Mendes (*in memoriam*)

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da UEM

Revista Geoingá: Professor(a), gostaríamos de iniciar agradecendo o aceite e a disponibilidade para participar deste número especial sobre o Prof. Dr. César Miranda Mendes. Nesta seção de entrevista, gostaríamos que o(a) senhor(a) recordasse algum momento acadêmico com o professor César ou alguma contribuição, teórica e/ou empírica, dele em suas pesquisas.

Profa. Dra. Angela Maria Endlich: Agradeço a oportunidade de lembrar a convivência com o César. Foram muitos os momentos em que estivemos juntos. Talvez as falas mais marcantes e repetidas do César eram aquelas marcadas pela dúvida, indagação e ceticismo. Não pelo sentido negativo que esse último termo as vezes é utilizado, mas pelo significado que tem na sua origem filosófica mesmo: atitude questionadora em vários sentidos. Sobre as pretensões de trabalho exageradas, por exemplo. Com isso, ele nos ajudava a promover os recortes e adequações necessárias, a manter os pés no chão, a não abraçar o mundo. Embora amigo, era sempre muito honesto para manter a atitude anteriormente mencionada, pois ela envolve a crítica. No meio acadêmico isso é fundamental.

Prof. Dra. Marta Luiza de Souza: O Prof. Dr. Cesar Miranda Mendes foi co-orientador do mestre Angelo Ricardo Marcotti, na dissertação intitulada “Potencialidades Turísticas na Região dos Municípios Lindeiros com a Planície Aluvial do Rio Ivaí – Paraná”, defendida em 2013, sob minha orientação, no Programa de Pós-graduação em Geografia (PGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A contribuição do Prof. Cesar nessa pesquisa foi fundamental, pois devido a minha formação na pós-graduação, doutora em Geociências e Meio Ambiente, a abordagem do tema Turismo, realizada pelo discente foi ampliada, além dos aspectos do meio físico e natural foram abordados temas específicos da Produção do Espaço Regional no Turismo.

Prof. Dr. Lisandro Pezzi Schmidt: Para começar, parablenzo a Comissão Editorial pelo número especial sobre o Prof. Dr. Cesar Miranda Mendes. Ao mencionar algo para o Prof. Cesar é fundamental começar pela sua virtude: um profissional que contribuiu e muito para a formação humana e de centenas de pessoas que jamais esquecerão o que aprenderam e disseminaram conhecimento com uma pessoa tão rica pela sabedoria e simplicidade. Reunir palavras para referir-se ao grande amigo e colega Cesar é como encontrar um tempo para relembrar das suas ideias e reflexões que permanecem vivas no dia a dia. No que se refere a vida acadêmica, podemos enfatizar a caminhada e a construção realizada pelo Prof. Cesar em Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 10, n. 2, p. 182-186, 2018
ISSN 2175-862X (on-line)

seus estudos sobre a Verticalização Urbana. Quando aprofundamos a leitura do tema, observamos que não se direcionava a apenas uma abordagem com riqueza teórica e metodológica, mas o que sua contribuição, somada aos aportes até então realizados no território nacional, permitiu a vários pesquisadores e de diferentes áreas, compreender a cidade. Durante as investigações em campo, quando efetuamos pesquisas em nível de graduação, pós-graduação e como equipe executora nos projetos entre as instituições que envolveu a parceria (UEM e UNICENTRO), avançamos no olhar crítico e responsável visando produzir conhecimento teórico e empírico sobre a produção da cidade. Além disso, é notório lembrar a dissertação de Mestrado desenvolvida pelo Prof. Cesar sobre a cidade de Palmas-Pr, onde explicou com riqueza e detalhes parte da formação do território paranaense. Em diferentes momentos (Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Geografia/UEM, orientação do Mestrado em Geografia - PGE/UEM e como Grupo de Pesquisa) produzimos uma série de estudos e publicações, desenvolvemos projetos, organizamos livro e apresentamos a produção da Geografia Urbana. Nessa direção, toda a produção e em diferentes níveis de formação, bem como sua produção científica, deixou para a comunidade científica e em geral, caminhos de investigação da cidade, do campo, da região que sempre serão citados e com o toque de clareza e nitidez a partir da interpretação de um profissional que atuou comprometido em permitir a formação humana, criando oportunidades para aprimorar conhecimento acadêmico e valores humanos para aqueles que tiveram a satisfação de discutir, ouvi-lo e avançar no conhecimento geográfico e, em especial, da Geografia Urbana.

Prof. Dr. Ricardo Tows: Agradeço imensamente a oportunidade de recordar e, ao mesmo tempo, homenagear o Professor Cesar Miranda Mendes. É uma tarefa difícil pensar em um momento ou contribuição, pois foram muitos momentos e inúmeras contribuições. Por isso, vou destacar apenas algumas. Em primeiro lugar, lembro de quando fiz um trabalho de disciplina que culminou na ideia para a realização de uma iniciação científica. Creio que a aprovação daquele projeto foi o início da minha vida de pesquisador. Já havia publicado outros artigos, mas a Iniciação Científica foi a primeira oportunidade de um vínculo com projeto de pesquisa e, junto a ele, a pesquisa sobre o processo de verticalização. Em segundo, o grupo de pesquisa. Logo que ingressei no Grupo de Estudos Urbanos (GEUR), o Professor Cesar veio com a ideia de fazer banners de todas as pesquisas e colocar nas paredes. Era uma forma de dar visibilidade aos trabalhos e, ao mesmo tempo, fazer seus orientandos se sentirem

"importantes", pois havia banners desde a iniciação científica, TCCs, mestrado e relatórios de projetos, um ao lado do outro, sem distinção. Todo mundo que visitava a sala, via a gente! Em terceiro lugar, a aprovação no mestrado. O Professor Cesar me orientou não apenas na pesquisa em si, mas também na aprendizagem para a vida. Quando ele dizia frases como "não abraça o mundo", ou "sua pesquisa não vai ser a salvação da humanidade", ou ainda, "por trás de uma pesquisa tem um ser humano meu caro", era a orientação que transcendia o fazer acadêmico e ensinava a todos nós, orientandos, os limites e os alcances de nossa trajetória. Na ocasião, lembro dele fazendo militância junto com a Professora Marta e os demais pela abertura do curso de doutorado que, posteriormente, me beneficiou. Ainda no mestrado, tive a oportunidade de organizar dois livros e submeter projetos para órgãos de fomento. Foram experiências que contribuíram para nossa maturidade, se é que chegamos a ela. Por fim, ele contribuiu imensamente em meu doutorado. Foi um orientador e amigo. Nos longos quatro anos, dividimos problemas e conquistas. Diversas vezes o Professor Cesar comprou livros e me deu de presente, dizendo que ajudaria em minha tese. É isso mesmo: um orientador que comprava livros para o orientando. Era um incentivador nato e, nas últimas orientações, ele estava mais preocupado com a formação humana do que com a formação acadêmica. Lembro que estivemos no Enanpur, no Rio de Janeiro e visitamos o Cristo Redentor e fizemos um tur pela cidade. Da Igreja da Candelária à Praia de Ipanema, eu, Edna e ele passeamos como uma família! Fui o último orientando de doutorado dele e digo que tive sorte por isso. Em relação aos temas, pesquisamos Geografia Urbana, planejamento urbano e regional, produção do espaço urbano e verticalização. A cidade ou o espaço urbano, enfim, foi seu objeto de estudo! Nossa missão é continuar a desvelar o objeto, buscando sempre o esclarecimento de forma holística, sem perder a base filosófica, como ele gostava de dizer. Por isso, o agradeco. O registro dessas palavras e a nobre intenção da Revista Geoinfá de homenageá-lo demonstra que ele vive. Em nossas lembranças, em nossa formação, nas prateleiras das bibliotecas e nos algoritmos, o Professor Cesar vive! Um abraço...

Prof. Dra. Valéria Barreiro Postali: Gosto de lembrar daquela tarde de sábado na qual nos conhecemos...Eu estava apresentando um trabalho no I SIMPGEO, realizado em 2006 na UEM, e você me questionou várias vezes se eu era geógrafa ou arquiteta! Ainda me lembro das suas palavras: "você tem carinha de arquiteta!" Mal sabia eu, que três anos depois, você se tornaria meu orientador de doutorado, meu amigo e meu conselheiro...Às vezes me custa acreditar que você partiu... Tão cedo... Sem nos despedirmos... Sem que eu pudesse mais uma vez te agradecer...Até um dia, Professor Cesar...

Prof. Dra. Jaqueline Telma Vercezi: Inegavelmente existe uma estreita relação de reciprocidade entre a trajetória de vida social, a prática acadêmica e as infindáveis investigações geográficas desenvolvidas ao longo do meu convívio com o César. Essa tríade foi permeada por edificações que frutificaram ao longo do tempo em que convivemos. Desde a graduação enquanto aluna e monitora na disciplina de Geografia Urbana, onde já estabelecíamos discussões fartas e prósperas e que junto a isso se consolidou a nossa amizade. Essa relação se aprofundou com a construção da minha dissertação no mestrado, quando o César contribuiu amplamente como co-orientador, se estendendo com trabalhos em parceria na pós-graduação da Faculdade de Jandaia do Sul (Fafijan). A posteriori com a orientação no doutorado, marcando profundamente a minha vida acadêmica. Contexto de vida que foi agraciado com encontros fraternos com a minha família, regando o jardim da vida.

Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli Fernandes: Quero agradecer a oportunidade de participar desta seção também como respondente e, com isso, lembrar-me do prof. César, que foi meu professor na graduação e na pós-graduação e que participou da minha qualificação de Mestrado. Embora eu tenha inúmeros momentos acadêmicos com o prof. César, quero publicamente prestar um sincero agradecimento pela oportunidade que ele me deu, em 2011, de participar e atuar como Editor Assistente na Revista Geoingá. Certamente, ao longo dos últimos sete anos na Revista, foram inúmeros aprendizados. Por isso, minha gratidão ao prof. César por me inserir nesse universo de editoração, que transformou a minha visão acadêmica e científica.